

ANÚNCIO EM AÇÃO

MÊS DA BÍBLIA 2021

Carta aos GÁLATAS

"Pois todos
vós sois
UM só em
Cristo Jesus"
(Gl 3,28d)

PALAVRA
DO PADRE

Página 02

CATEQUESE

Página 08, 09 e 10

PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL

Página 11 e 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Estive pensando um pouco sobre qual é a vontade de Deus, expressa na Bíblia, na tradição e no Magistério da Igreja. Neste mês da Bíblia, qual a ideia pura e original de Deus? Sabemos que, no Antigo Testamento ou Primeiro Testamento, Deus nos falou por meio dos Profetas e da Lei. Não teriam, os profetas e os legisladores, filtrado ou personalizado a Mensagem? Porque boa parte das pessoas e dos estudiosos, de hoje, valorizam muito mais a Profecia do que a Lei, quando falam ou se inspiram no Antigo Testamento? A “Boa Nova”, contida no Novo ou Segundo Testamento, não seria apenas a versão personalizada de quem redigiu o texto?

Individualizamos ou personalizamos todas as coisas e todas as ideias quando trazemos para o nosso modo de ver/sentir e/ou quando expomos aos outros. Então, costumamos dizer que é a nossa verdade, nossa maneira de ver as coisas. Mas, isto não quer dizer que a maneira dos outros verem/sentirem está errada. Podem ser apenas maneiras diferentes. Classificar a maneira dos outros como errada e/ou combatê-las é considerar a nossa, e das daqueles que são semelhante à nossa, como a única certa e/ou válida. Daí para o extremismo é um pulo.

A primeira providencia que devemos tomar é ter sempre em mente que aquilo que nos chega é sempre uma versão da realidade, pois partiu de uma pessoa ou grupo que personalizou/apreendeu as coisas e as ideias.

A segunda providência é ter postura crítica, o mais imparcial possível, para tentar chegar mais próximo da originalidade das ideias e das coisas. Perguntar: qual a tendência da pessoa ou grupo de onde nos veio aquilo? O que é daquela pessoa ou grupo, nisto que nos trouxe?

Mas, toda vista não é a vista de um ponto? Mesmo a ideia original, não é apenas o ponto de vista de alguém, aquele que primeiro a expos? E, por isto, também personalizada? Com certeza sim. Então não há ideia original, impessoal?

A solução para este impasse é considerar a ideia

e o mensageiro como originais e puros. Desta maneira, tanto a Mensagem quanto os Profetas e Legisladores, no Antigo Testamento, são dignos de fé. A Mensagem, da forma como os mensageiros nos transmitiram, é pura e original. Da mesma forma no Novo Testamento, tanto a forma como Jesus nos transmitiu a “Boa Nova” quanto a maneira como os evangelistas e os outros escritores a colocaram no papel são puras e originais. Não dá pra dizer que esta é a maneira do evangelista dizer, mas a verdade do Evangelho é diferente.

Então devemos concluir que tanto a Mensagem quanto a maneira que os mensageiros nos transmitiram, nas Sagradas Escrituras, são igualmente dignos de fé. O que faz das Sagradas Escrituras, como um todo único, SAGRADAS.

Tudo bem; mas, e nós que, hoje, a retransmitimos? Devemos buscar esta originalidade e pureza tanto quanto pudermos. É aqui que a letra da música de Pe. Zezinho nos pode ajudar muito: “Amar como Jesus amou, sonhar como Jesus sonhou, pensar como Jesus pensou, viver como Jesus viveu, sentir o que Jesus sentia, sorrir como Jesus sorria (...)”. É fundamental estar em comunhão com Deus para entendermos o ‘espírito da lei’. São Paulo já nos dizia: “Não que sejamos capazes por nós mesmos de ter algum pensamento, como de nós mesmos. Nossa capacidade vem de Deus. Ele é que nos fez aptos para ser ministros da Nova Aliança, não a da letra, e sim a do Espírito. Porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.” (2Cor.3,5-6) É nosso amor a Deus que valida nosso amor aos irmãos; é nossa comunhão com Deus que autentica nossa ação evangelizadora.

Refleta sobre isto em seu coração e tire as suas próprias conclusões.

Padre Aloísio Vieira
Pároco



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.000 unidades



SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA

O mês da Bíblia: setembro. Por que e para quê? Porque dia 30 de setembro é dia de Jerônimo (342-420), o tradutor da Bíblia para o latim, a Vulgata. Um dos pilares da patrística, Jerônimo colocou a Bíblia na linguagem do povo, o latim. E também porque, com a Opção pelos Pobres e a Dei Verbum, um dos ótimos Documentos do Concílio Vaticano II, a leitura da Bíblia a partir dos pobres, de forma comunitária, militante, ecumênica e transformadora, foi incentivada e vem sendo feita há cinquenta anos. “Não esqueçam os pobres!” (Gl 2,10) e “sejam livres!” (Gl 5,13), eis duas colunas mestras imprescindíveis na Carta do apóstolo Paulo aos cristãos e cristãs da região da Galácia: Gálatas. A utopia é construir uma sociedade de pessoas livres e libertadas e a condição é cuidar bem dos pobres e defendê-los de toda e qualquer relação social que cause empobrecimento.

Assim como Jesus não nasceu Cristo, mas tornou-se Cristo, o apóstolo Paulo não nasceu discípulo de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Aliás, Paulo nasceu Saulo, se tornou perseguidor de cristãos antes de se converter ao Evangelho de Jesus Cristo e se tornar um dos melhores e maiores apóstolos no meio das primeiras comunidades cristãs. Após estudar muito e se tornar um intelectual orgânico na convivência com o povo escravizado, fora da Palestina, Paulo passou por um profundo processo de adesão ao Evangelho de Jesus Cristo, que durou muito tempo, enfrentou ‘noites escuras’ e desertos – “foi para a Arábia” (Gl 1,17) -, muita incompreensão, perseguição e, por fim, foi martirizado – segundo a Tradição da Igreja -, identificando-se radicalmente com Jesus Cristo – “não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim” (Gl 2,20) -, condenado à pena de morte pelos podres poderes da religião institucional, da política imperial e de um modelo econômico escravocrata.

Ao longo da vida, Paulo se transfigura de judeu perseguidor contumaz das comunidades cristãs a apaixonado missionário de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Paulo se descobriu chamado por Deus, “nosso Pai”, desde o ventre materno (Gl 1,15), assim como o profeta Jeremias e outros profetas e profetisas. Ele descobriu a vocação de ser

‘apóstolos dos gentios’, considerados pagãos (Gl 1,16). Paulo aprendeu a amar radicalmente as pessoas das comunidades fundadas ou animadas por ele como a mãe que, por amor, enfrenta as dores de parto, pois sabe que gerará um/a filho/a muito amado/a: “Meus filhos, sofro novamente como dores de parto, até que Cristo esteja formado em vocês” (Gl 4,19). A Carta aos Gálatas, com seis capítulos. Endereçada não apenas a uma comunidade, mas a várias, Gálatas foi escrita por um Paulo profundamente indignado e irado diante das calúnias e ataques que “intrusos, falsos irmãos” (Gl 2,4) lhe desferiam pelas costas no meio das comunidades da região da Galácia, alegando que ele não era Apóstolo, que inclusive os não-judeus deveriam se circuncidar e cumprir a Lei judaica, como condição para participar das comunidades cristãs.

Em contexto de diversas tendências na evangelização, que vinham desde a briga entre Paulo e Pedro em Antioquia (Gl 2,14) por causa do conflito com “falsos irmãos” (Gl 2,4), Gálatas é Carta de resistência e de luta contra os ataques que afetavam as bases da vida em comunidade e da luta pela superação de relações sociais escravocratas e busca conquistar condições objetivas que viabilizem a construção de relações sociais de liberdade, de equidade e de respeito à dignidade da pessoa humana. A Carta aos Gálatas nos convida à superação de uma vida cristã fundamentalista – ritualista, espiritualista, moralista, religião do consolo e da autoajuda – e conclama-nos ao compromisso radical com o Evangelho de Jesus e a causa de todos/as escravizados/as da história, o que exige abraçarmos pelo nosso modo de vida um estilo simples e austero, opção de classe e batalhar ao lado dos/as empobrecidos/as na luta pela conquista de seus direitos: terra, teto, trabalho com salário justo, meio ambiental sustentável e superação de todos os preconceitos e discriminações. Em Gálatas, Paulo não está defendendo o Evangelho de Jesus Cristo diante de judeus, seguidores do judaísmo, mas está indignado com “falsos irmãos” que se dizem também seguidores de Jesus Cristo. “Paulo se sentia Apóstolo autorizado diretamente por Jesus Cristo e por Deus, que ele compreendia como “nosso Pai” (Gl 1,3) e como quem ressuscitou Jesus Cristo (Gl 1,1), Não existe outro Evangelho” (Gl 1,7), além do de Jesus Cristo, revelado a ele nas entranhas das relações humanas conflituosas (Gl 1,12). “Maldito quem anunciar a vocês um evangelho diferente do que anunciamos” (Gl 1,8-9). Paulo também não aceita o Evangelho de Jesus Cristo para “agradar aos homens”, seja os que estão no poder, seja o povão alienado e escravizado. Levemos a sério a exortação do apóstolo Paulo aos Gálatas.



CHÁ DE CASCA DE LARANJA

Rica em vitaminas, a parte externa da fruta é um ótimo antioxidante, que ajuda na digestão e é perfeita para quem quer perder peso.

- 250ml de água
- 1 laranja
- 1 colher de sobremesa de um bom mel

MODO DE PREPARO

1. Descasque a laranja e corte a casca em pedacinhos pequenos;
2. Coloque em uma panela as cascas e a água e leve para ferver por 3 minutos, e adoce se quiser.

Fonte: Pastoral da Saúde Região Pastoral III
 Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
 Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INTENÇÕES CONFIADAS PELO PAPA AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, EM SETEMBRO DE 2021 REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA

INTENÇÃO DE ORAÇÃO UNIVERSAL – *UM ESTILO DE VIDA ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEL*

Rezemos a fim de que todos façam escolhas corajosas por um estilo de vida sóbrio e ecologicamente sustentável, alegrando-nos pelos jovens que se comprometem resolutamente a este respeito.

DEVOLUÇÃO do Vizinho

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar comprovante para a Secretaria Paroquial





CAMPANHA DE COMBATE ÀS QUEIMADAS

A Associação Ambientalista Samambaia, juntamente com a Paróquia São Geraldo, iniciou no mês de junho último mais uma importante campanha de combate às queimadas. A atividade faz parte de mais uma das ações da ASAS. Como já é conhecido por muitos dos leitores, a ASAS vem desde 2015 realizando o trabalho de recuperação de nascentes e de áreas degradadas, em especial nas áreas conhecidas, como: Parque Ecológico Samambaia, Máximo Rosa Gomes, Passagem Raízes, Mariano Felix e Britas Glória.

A campanha de combate às queimadas teve início no ano de 2020, onde após uma roda de conversa realizada com as comunidades, ficou entendido que havia uma grande necessidade de mobilizar e conscientizar a comunidade sobre o impacto que a queimada ou incêndio tem diretamente na vida das pessoas, principalmente na saúde, qualidade de vida, economia, entre outros aspectos.

A Campanha teve um excelente resultado

nas comunidades, pois não foram registrados nenhum foco de incêndio nas regiões onde foram realizadas as atividades de conscientização. A ASAS utilizou de diversos instrumentos para comunicar com a comunidade e incentivar as pessoas para informarem as autoridades sobre focos de incêndio próximo de suas residências. Foram utilizados vários meios de comunicação social e um carro de propaganda volante o qual circulou por todo o nosso território paroquial.

Este ano novamente a ASAS, juntamente com a Paróquia São Geraldo e todas sociedade civil organizada, trás a campanha como um incentivo para que as pessoas sejam contribuintes no processo de recuperação das nascentes e das áreas degradadas. O que nos traz como incentivo é um número nada interessante para a vida humana: somente no ano de 2020, foram registrados 17.133 focos de incêndios no bioma mata atlântica, o maior número registrado pelo INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais desde 1998.

A Associação Ambientalista Samambaia, te convida a ser um parceiro(a), nesta causa que é de todos nós, é o gesto concreto do *Laudato si'* - “Sobre o Cuidado da Casa Comum”, onde o Papa Francisco nos escreve sobre a atuação do cristão junto as causas ambientais.

Se você presenciar alguma pessoa ateando fogo em matas ou em lixo próximo a uma área de preservação ambiental comunique às nossas autoridades. Disque 181, você não precisa se identificar. Seja parceiro em nossas atividades.

Antônio Mendes
Diretor Administrativo
Associação Ambientalista Samambaia



NOVAS COMUNIDADES DA PARÓQUIA N. SRA. APARECIDA

As Comunidades Atos dos Apóstolos e Santo Antônio, do Bairro Ideal, ambas pertencentes à Paróquia São Geraldo do Bairro Bom Jardim, em Ipatinga na Região Pastoral III foram incorporadas à Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Bairro Iguaçu.

A decisão visa facilitar o processo administrativo pastoral das duas comunidades, mais próximas do Bairro Iguaçu tanto geograficamente quanto culturalmente. A transição, no entanto, ocorrerá de forma a não causar transtornos a nenhuma das partes envolvidas. Algumas pastorais poderão concluir a transição até o final do ano.

Esses e outros assuntos foram acertados em reuniões específicas por uma comissão liderada pelo Padre Alex Banza e representantes das duas comunidades.

Atos dos Apóstolos

A Comunidade Atos dos Apóstolos fica na Rua Manoel Izídio, 174, no alto do Bairro Ideal. Ganhou esse nome em consequência do estudo do Livro dos Atos dos Apóstolos feito por um Grupo do CEBI, na casa do Senhor Cornélio e Senhora Nilma. Como quem escreveu o livro dos Atos foi São Lucas, o Padre Cláudio sugeriu na época que esse fosse o padroeiro da Comunidade.

As missas e celebrações acontecem aos domingos às 08h30 e 18h00, nas primeiras quintas-feiras às

19h30, com adoração do Santíssimo e na primeira sexta-feira às 07h00.

A Comunidade é formada por diversos grupos de pastorais, movimentos e serviços com uma rotina de reuniões, que pode ser conferida no site da paróquia São Geraldo: <https://paroquiasaogeraldo.com.br/comunidade/comunidade-atos-dos-apostolos/>

Comunidade Santo Antônio

A Comunidade Santo Antônio fica na Rua Orlando Silva, 595 no Bairro Ideal. É mais antiga porque registra-se a 1982 a celebração da primeira Missa.

Ela foi celebrada na casa de moradores da Rua Lima Barreto, que depois migrou para um galpão emprestado na Rua Carlos Gomes, até comprar uma casa e, com muito trabalho, oração e fé, construir um prédio onde hoje funciona a Comunidade.

As Missas e Celebrações acontecem às terças-feiras às 19h30 e aos sábados às 19h30.

É uma comunidade forte também com um trabalho pastoral intenso que pode ser conferido em: <https://paroquiasaogeraldo.com.br/comunidade/comunidade-santo-antonio/>

História

É a primeira vez que a Paróquia Nossa Senhora Aparecida recebe comunidades. Resultado da divisão da Paróquia Cristo Rei, de Ipatinga em 01 de janeiro de 1999, a Paróquia já cedeu comunidades que resultaram nas atuais Paróquias São Geraldo, Senhor do Bonfim e São Pedro.

Incorporar e ceder comunidades é um processo normal que visa o crescimento das comunidades e facilitar a evangelização do Povo de Deus. É com muito orgulho e responsabilidade que a Paróquia Nossa Senhora Aparecida recebe a Comunidade Atos dos Apóstolos e a Comunidade Santo Antônio.

Que sejam bem vindas!



GRUPOS DE REFLEXÃO, CAMINHANDO PELA VIDA

A comunidade São Francisco de Assis conta hoje com dois grupos de reflexão, que vive há um bom tempo sem refletir em grupo, mas com uma expectativa grande e muita fé em Deus que a partir da vacinação e imunização de todos os seus membros possamos retornar com as reflexões.

Vamos enfatizar como exemplo o “Grupo Estrela Guia” que muito contribui na Evangelização sendo a Igreja em saída com reflexões nas casas, este grupo já tem participantes que já foram imunizados contra covid-19, diante desta benção vamos fazer uma breve reflexão sobre vacinas.

Vacinação é uma forma simples, segura e eficaz de proteger as pessoas de doenças nocivas, infecciosas antes que entremos em contato com ela. É usado as defesas naturais de seu corpo para criar resistência às infecções específicas e tornar seu sistema imunológico mais forte. As vacinas treinam seu sistema imunológico para criar anticorpos assim como faz quando exposto a uma doença qualquer.

Ao falarmos sobre vacina no Brasil, logo nos lembramos de Oswaldo Cruz e a revolta da vacina, que aconteceu no Rio de Janeiro em 1904. Mas, você sabe como surgiu a vacina? Já ouviu falar em Edward Jenner? Foi ele que descobriu a vacina contra a varíola. Em 1789, ele começou a observar que as pessoas que ordenhavam vacas não

contraíam a varíola, desde que tivessem adquirido a forma animal da doença. Em 1798, o seu trabalho foi reconhecido e publicado. Em um primeiro momento, sua pesquisa foi ridicularizada, sendo denunciado como repulsivo o processo de infectar pessoas com material colhido de animais doentes. No entanto, os benefícios da imunização logo se tornaram evidentes.

A varíola foi a primeira doença infecciosa erradicada por meio de vacinação desde então somos protegidos contra varias outras doenças (cólera, COVID-19, difteria, hepatite A e B, gripe, sarampo, meningite, caxumba, coqueluche, pneumonia, poliomielite, raiva, rubéola, tétano, varicela e outras), nossos pais não mediam esforços tendo o cuidado e zelo para nos levar até o posto de vacinação. Aprendemos e também levamos nossos filhos, agora esperamos com o coração cheio de esperança e fé nossa vez na fila de vacinação contra covid-19 doença esta que tem ceifado tantas vidas no mundo inteiro.

Enquanto aguardamos nossa vez, lembramos com carinho dos profissionais da saúde, agradecemos e oramos a Deus para protegê-los principalmente os que estão na linha de frente no combate desta pandemia.

É com muita alegria que anunciamos que alguns membros do grupo já estão imunizados (Dona Maria Machado, Dona Maria Cota e sua irmã Luzia, Oreny, Maria do Desterro, Dona Eva e dona Maria do Gentil), que como outras tantas de nossa comunidade estão dando exemplo de amor ao próximo se protegendo e protegendo os outros, devemos lembrar que mesmo imunizados devemos continuar obedecendo os protocolos de biossegurança.

Que São Francisco de Assis interceda por nós para que possamos seguir firmes na fé. Com o compromisso de estar sempre a serviço de Deus levando a sua Palavra as casas e na esperança que o retorno das atividades está próximo.



PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO
DA NOVA EVANGELIZAÇÃO

DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 2: A IDENTIDADE DA CATEQUESE

“O que nós ouvimos e conhecemos, o que nos contaram nossos pais, não o esconderemos a seus filhos; nós o contaremos à geração seguinte os louvores de Iahweh e seu poder, e as maravilhas que realizou” (Sl 78,34).

O segundo capítulo do Diretório destaca a identidade da catequese, começa lembrando a importância do anúncio centrado no mistério pascal de Jesus (o Kerigma). Isso deve ser trabalhado de modo a provocar a descoberta da beleza do Evangelho. O primeiro anúncio deve ser cativante, deve contagiar, anuncia Jesus e aprofunda o contato com Ele.

A catequese é um ato de natureza eclesial, que brotou do mandato missionário do Senhor (cf. Mt 28,19-20) e que, como indica o seu próprio nome, tende a fazer ressoar continuamente o anúncio da sua Páscoa no coração de cada homem, para que a sua vida seja transformada. Mas a catequese não é um aspecto isolado da vida da Igreja, ela se relaciona com o conteúdo social e todas as outras dimensões da vida humana. Por isso se tornam presentes as dimensões das outras pastorais. O catequizando está sendo preparado para ser Igreja, ligando-se a tudo que é importante para a vida humana, Jesus veio para que todos tivessem mais vida, num sentido bem amplo, vida em abundância.

Neste capítulo percebemos a relação da catequese com os demais elementos da evangelização, neste sentido, descreve-se, em primeiro lugar, a relação da catequese com o primeiro anúncio, que se realiza na missão. É importante que se aprofunde o anúncio do querigma para ajudar as pessoas a descobrirem a beleza do evangelho, presença forte do espírito da Evangelii Gaudin no documento. Mostra-se também a íntima conexão entre a catequese e os sacramentos da iniciação cristã, esta unidade sacramental está em total sintonia com o documento 107.

O primeiro anúncio se dirige aos não crentes e àqueles que, de fato, vivem na indiferença religiosa. Ele tem a função de anunciar o Evangelho e de chamar à conversão. A catequese, promove e faz amadurecer esta conversão inicial, educando na fé o convertido e incorporando-o na comunidade cristã. A relação entre estas duas formas do ministério da Palavra é, portanto, uma relação de distinção na complementaridade. No primeiro anúncio, cada cristão é chamado a realizar, participa do “ide” que Jesus propôs a seus discípulos: implica, portanto, o sair, o apressar-se, o propor. A catequese, ao invés, parte da condição que o próprio Jesus indicou, “aquele que crer”, aquele que se converter, aquele que se decidir. As duas ações são essenciais e se atraem mutuamente: ir e acolher, anunciar e educar, chamar e incorporar.

Na prática pastoral, todavia, as fronteiras entre as duas ações não são facilmente delimitáveis. Frequentemente, as pessoas que buscam à catequese, necessitam, de fato, de uma verdadeira conversão. Por isso, a Igreja deseja que, ordinariamente, uma primeira etapa do processo catequético seja dedicada a assegurar a conversão. Na “missão ad gentes”, a tarefa se realiza no

“pré-catecumenato”. Na situação requerida pela “nova evangelização” esta tarefa se realiza por meio da “catequese kerigmática”, que alguns chamam de “pré-catequese”, porque, inspirada no pré-catecumenato, é uma proposta de anunciar a Boa Nova como uma sólida opção de fé. Somente a partir da conversão, isto é, apostando na a mudança interior “daquele que crer”, a catequese poderá desenvolver a sua tarefa específica de educação da fé. O novo Diretório valoriza a inspiração catecumenal, mas lembra que isso não significa que sempre se seguirão ao pé da letra todos os detalhes e condições do que está proposto para o catecumenato, que pode ser adaptado de acordo com as legítimas condições dos participantes. Isso é importante para não acabamos excluindo pessoas que, por válidas questões particulares, acabariam sendo rejeitadas em vez de acolhidas. Se faz necessário e urgente o uso de um itinerário pedagógico que conduza a pessoa ao encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo através da Palavra, buscando uma fonte de inspiração no catecumenato.

A catequese, num primeiro momento, assume estas tarefas missionárias, não dispensa a Igreja particular de promover uma intervenção institucionalizada de primeiro anúncio, como atuação mais direta do mandato missionário de Jesus. A renovação catequética deve basear-se nesta evangelização missionária prévia.

A Exortação apostólica *Catechesi Tradendae*, colocando a catequese no âmbito da missão da Igreja, recorda que a evangelização é uma realidade rica, complexa e dinâmica, que compreende “momentos” essenciais e diferentes entre si. E acrescenta: “A catequese é... um dos momentos de todo o processo da Evangelização”. Isto significa que

há ações que “preparam” a catequese, e ações que “derivam” da catequese.

O “momento” da catequese é aquele que corresponde ao período em que se estrutura a conversão a Jesus Cristo, oferecendo as bases para a primeira adesão, os convertidos, mediante “um ensinamento e um aprendizado devidamente prolongado no decorrer de toda a vida cristã”, são iniciados no mistério da salvação e num estilo de vida evangélico. Trata-se, de fato, de “iniciá-los na plenitude da vida cristã”. Ao realizar, de diferentes formas, esta função de iniciação do ministério da Palavra, a catequese lança os fundamentos do edifício da fé. Outras funções deste ministério construirão depois os diferentes andares desse mesmo edifício.

A catequese de iniciação é, assim, o elo necessário entre a ação missionária, que chama à fé, e a ação pastoral, que alimenta continuamente a comunidade cristã. Não é, portanto, uma ação facultativa, mas sim uma ação basilar e fundamental para a construção, tanto da personalidade do discípulo, quanto da comunidade. Sem ela, a ação missionária não teria continuidade e seria estéril. Sem ela, a ação pastoral não teria raízes e seria superficial e confusa: qualquer tempestade faria desmoronar todo o edifício.

Neste sentido, a catequese deve ser considerada como momento prioritário na evangelização. A fé, mediante a qual o homem responde ao anúncio do Evangelho, exige o Batismo. A íntima relação entre as duas realidades tem sua raiz na vontade do próprio Cristo, que ordenou aos seus apóstolos que fizessem discípulos em todas as nações e os batizassem. “A missão de batizar, portanto, a missão sacramental, está implícita na missão de evangelizar”.

A catequese é, assim, elemento fundamental

da iniciação cristã e é estreitamente ligada com os sacramentos de iniciação, de modo particular com o Batismo, “sacramento da fé”. O elo que une a catequese com o Batismo é a profissão de fé que é, ao mesmo tempo, o elemento interior a este sacramento e a meta da catequese. A finalidade da ação catequética consiste precisamente nisso: em favorecer uma viva, explícita e operosa profissão de fé.

A Igreja, para alcançar esta finalidade, transmite aos catecúmenos e aos catequizandos, a viva experiência que ela tem do Evangelho, e a sua fé, a fim de que estes a façam própria, ao professá-la. Por isso, “a catequese autêntica é sempre iniciação ordenada e sistemática à revelação que Deus fez de Si mesmo ao homem, em Jesus Cristo; revelação esta conservada na memória profunda da Igreja e nas Sagradas Escrituras, e constantemente comunicada, por uma tradição viva e ativa, de uma geração para a outra.

Esse capítulo traz uma idéia interessante, que pode gerar boas atividades e reflexões na catequese: diz que as bem-aventuranças são o bilhete de identidade dos cristãos. A catequese tem a missão de fazer ressoar no coração de cada cristão o chamamento a viver uma vida nova, que corresponda a dignidade de filhos de Deus, recebida no Batismo, e a vida do Ressuscitado, que se comunica mediante os sacramentos. Neste sentido, a catequese educa para o seguimento do Senhor, de acordo com as disposições descritas nas Bem aventuranças), que manifestam a sua própria vida. “Jesus explicou, com toda a simplicidade, o que é ser santo.

No entanto, a dimensão mistagógica da catequese não se reduz apenas ao aprofundamento da iniciação cristã depois de ter recebido os sacramentos, mas

compreende também a inserção na liturgia dominical e nas festas do ano litúrgico, com a qual a Igreja já nutre os catecúmenos e as crianças batizadas muito antes de poderem receber a Eucaristia ou de terem acesso a uma catequese orgânica e estruturada.

A Igreja tem em conta que o anúncio do Ressuscitado, para chegar ao coração humano, deve resplandecer de bondade, de verdade e de beleza. Neste sentido, é necessário que toda a catequese preste especial atenção à via da beleza. Toda a beleza pode ser um caminho que ajuda ao encontro com Deus, mas o critério da sua autenticidade não pode ser apenas o critério estético. É necessário discernir entre a beleza verdadeira e as formas aparentemente belas, mas vazias. A beleza está sempre e inseparavelmente impregnada de bondade e de verdade. Por isso, contemplar a beleza provoca no homem sentimentos de alegria, prazer, ternura, plenitude, sentido. A via da evangelização é a via da beleza, mostrando o primado da graça, especialmente manifesto na Bem aventurada Virgem Maria, dando a conhecer a vida dos santos, enquanto verdadeiras testemunhas da beleza da fé, descobrindo e apreciando o incrível e imenso patrimônio litúrgico e artístico da Igreja, valorizando as formas mais altas da arte contemporânea, a catequese mostra de forma concreta a beleza infinita de Deus, que se exprime também nas obras humanas (cf. SC 122), e guia os catequizandos em direção ao belo dom que o Pai ofereceu no seu Filho.

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese
Gilma Maria de Souza Neubaner (Catequese/ EPAP)
Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido,
fez uma unidade” (Ef.2,14) - C.F./2021

01 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

02 – QUINTA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. JEFERSON CRUZ VERONÊS

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo Pe. Morini

19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Sagrada Família, Maria de Nazaré, Nossa Senhora Aparecida, São João Batista, Nossa Senhora das Graças e São Francisco de Assis

03 – SEXTA-FEIRA SÃO GREGÓRIO MAGNO

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

04 – SÁBADO

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Morini

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

05 – DOMINGO SANTA TEREZA DE CALCUTÁ E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO DIÁCONO MARCELO DE SOUZA VIEIRA

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Henrique

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

Diác. Rogério

06 – SEGUNDA-FEIRA

20:00h Casamento de Rafael e Patrícia na Matriz São Geraldo – Pe. Lindomar

07 – TERÇA-FEIRA INDEPENDÊNCIA, FORMAÇÃO DO CLERO NO RECANTO DAS MANGUEIRAS E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. HIDERALDO VERÍSSIMO VIEIRA

09:30h Grito dos Excluídos virtual em Itabira

19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

08 – QUARTA-FEIRA NATIVIDADE DE N. SENHORA, FORMAÇÃO DO CLERO NO RECANTO DAS MANGUEIRAS E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. EMANUEL CORDEIRO COSTA

19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

09 – QUINTA-FEIRA FORMAÇÃO DO CLERO NO RECANTO DAS MANGUEIRAS

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

10 – SEXTA-FEIRA FORMAÇÃO DO CLERO NO RECANTO DAS MANGUEIRAS

11 – SÁBADO COMEMORAÇÃO DO 17º ANIVERSÁRIO DE INSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO DE COROINHAS DA PARÓQUIA SÃO GERALDO E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. ANDRÉ BASTOS, C.S.S.R

18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na São João Batista – Diác. Rogério

19:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

12 – DOMINGO COMEMORAÇÃO DO 17º ANIVERSÁRIO DE INSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO DE COROINHAS DA PARÓQUIA SÃO GERALDO E SMO NOME DE MARIA

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

10:00h Batizados na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

18:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Celebração na São F. de Assis – Diác. Rogério

19:30h Missa na Santo Antônio – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

14 – TERÇA-FEIRA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. JOSÉ ANTÔNIO MEIRELLES E DO PE. LUDUGÉRIO RODRIGUES ALMEIDA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

15 – QUARTA-FEIRA NOSSA SENHORA DAS DORES

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

16 – QUINTA-FEIRA SÃO CORNÉLIO E CIPRIANO

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo

Pe. Morini

PROGRAMAÇÃO**17 – SEXTA-FEIRA**

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

18 – SÁBADO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE.

DOMINIQUE NTENDA MATALA, CICM

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na Maria de Nazaré

Diác. Henrique

19:00h Casamento no Cidade Nobre – Pe. Morini

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

19 – DOMINGO

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

Diác. Henrique

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

18:00h Missa na Atos dos Apóstolos – Pe. Morini

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na N. Sra. das Graças

Diác. Rogério

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

20 – SEGUNDA-FEIRA

19:30h Estudo do Mês da Bíblia nas comunidades

21 – TERÇA-FEIRA SÃO MATEUS E ANIVERSÁRIO

NATALÍCIO DO PE. NAILSON MANGABEIRA DA SILVA, CR

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Estudo do mês da Bíblia nas comunidades

22 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Estudo do mês da Bíblia nas comunidades

23 – QUINTA-FEIRA SÃO PIO DE PIETRELCINA

08:00h Reunião da Província Eclesiástica em Ponte Nova – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo
Pe. Aloísio

24 – SEXTA-FEIRA ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. JOSÉ GERALDO DE MELO E DO DIÁCONO LUCIANO DOS SANTOS RODRIGUES

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

25 – SÁBADO

18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Celebração na São João Batista – Diác. Henrique

19:30h Celebração na Sagrada Família

26 – DOMINGO ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE.

ANDERSON FERREIRA TEIXEIRA

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

10:00h Batizados na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Celebração na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na São Francisco de Assis – Diác. Henrique

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

28 – TERÇA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

29 – QUARTA-FEIRA ARCANJOS MIGUEL, GABRIEL E

RAFAEL

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

30 – QUINTA-FEIRA SÃO JERÔNIMO, PRESBITERO

E DOUTOR DA IGREJA, DIA DOS(AS) SECRETÁRIOS(AS) E ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PE. EDSON VANDER F. GONÇALVES E ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DO PE. MÁRCIO SOARES

08:00h Reunião do CAED (Conselho para assuntos econômicos da Dioc) na Arpas – Pe. Aloísio

19:30h Missa e bênçãos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

Atenção: Todas as missas, devido a pandemia do Covid-19, serão celebradas com público reduzido.

Agendamento pelo telefone:

3826-5213 ou pelo site.